

Balança Comercial dos Agronegócios Paulistas e Brasileiros do Primeiro Bimestre de 2011

No Primeiro Bimestre de 2011, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$7,44 bilhões (23,3% do total nacional) e as importações², US\$11,39 bilhões (37,6% do total nacional), registrando um déficit de US\$3,95 bilhões. Em relação ao mesmo período de 2010, o valor das exportações paulistas cresceu 16,8% e o das importações, 26,4%, com significativa elevação do déficit comercial (+49,6%) (Figura 1). Comparando-se o primeiro bimestre de 2011 com o mesmo período de 2010, o aumento das exportações paulistas (16,8%) ficou abaixo da média brasileira (36,0%), enquanto que nas importações, o acréscimo também foi maior no Brasil (30,2%) do que em São Paulo (26,4%). Assim, na conjunção dos desempenhos das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve aumento do déficit enquanto que o da brasileira apresentou saldos positivos.

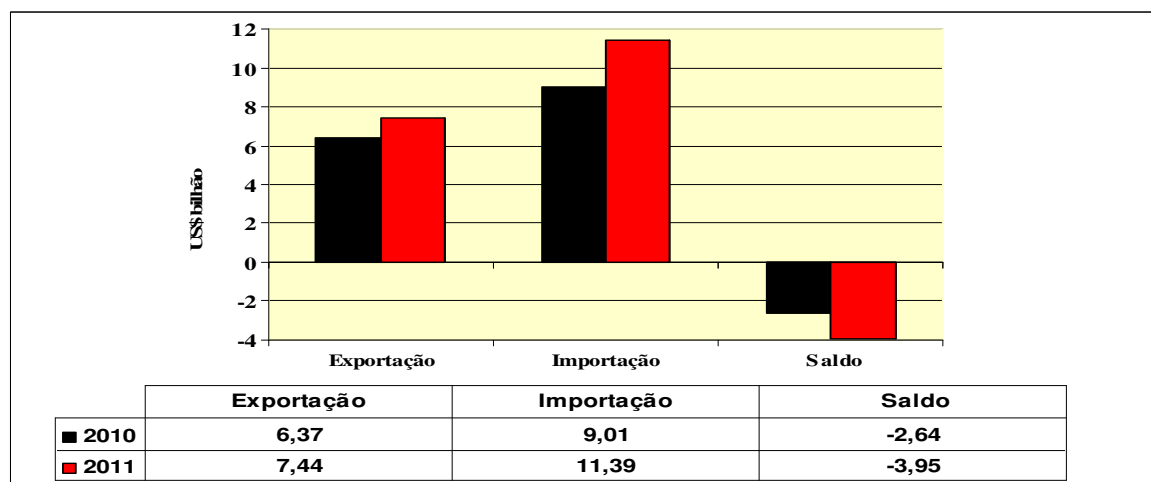


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (9,8%), atingindo US\$2,58 bilhões; enquanto que as importações tiveram maior acréscimo (38,9%), somando US\$1,50 bilhão, resultando em redução de 15,0% no saldo comercial em relação ao primeiro bimestre de 2010, atingindo US\$1,08 bilhão³ (Figura 2). Há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$9,89

bilhões para exportações de US\$4,86 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 5,03 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais, cujos saldos ainda se mantiveram positivos mesmo que decrescentes.

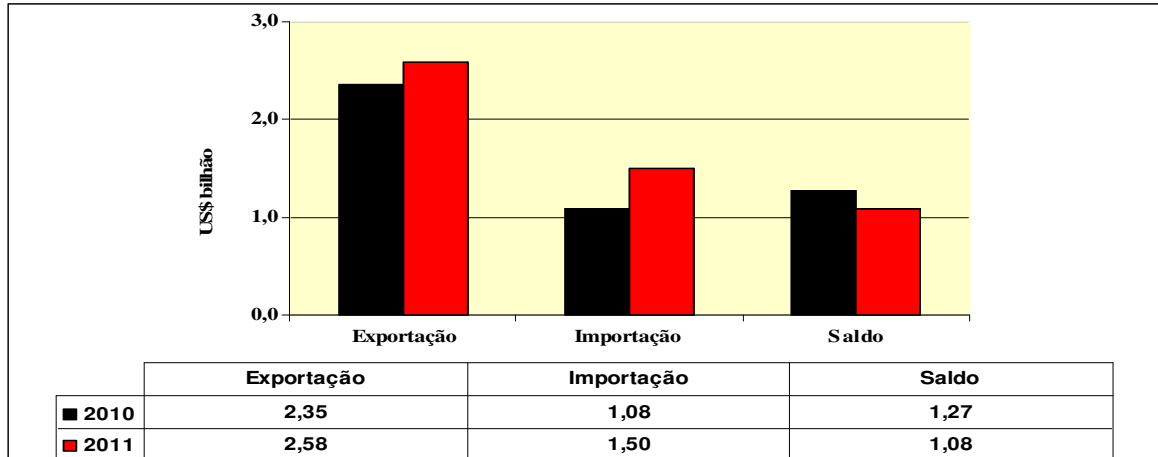


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado recuou 2,2 pontos percentuais enquanto a participação das importações aumentou 1,2 ponto na comparação do primeiro bimestre de 2010 com o mesmo período de 2011 (Figura 3).

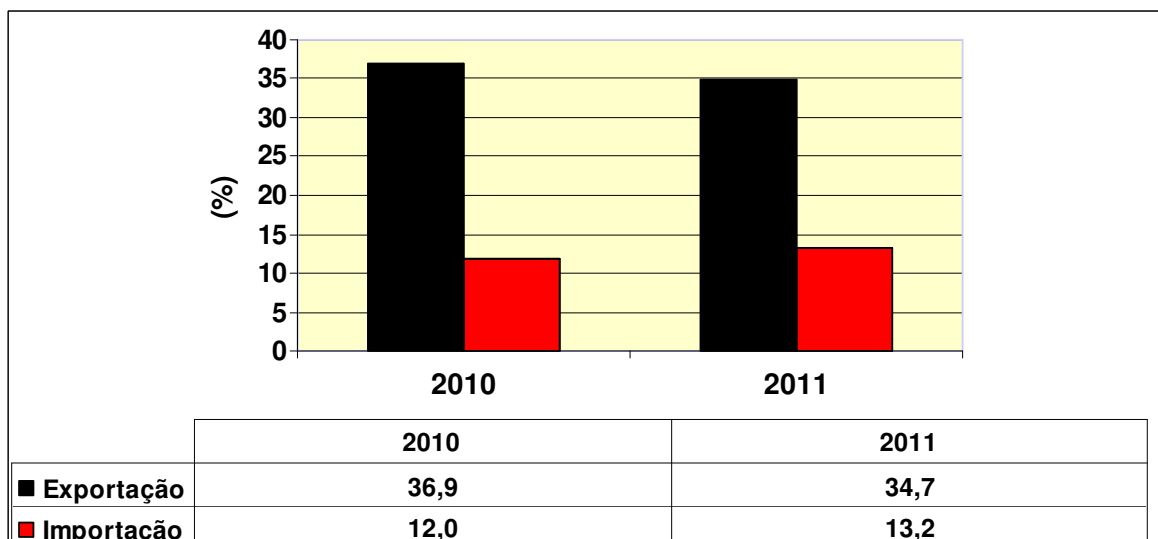


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, primeiro bimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$1,62 bilhão do primeiro bimestre de 2011, com exportações de US\$31,95 bilhões e importações de US\$30,33 bilhões. Com isso houve expressivo aumento no saldo comercial (+671,4%), em função do aumento das exportações (36,0%) maior do que a elevação das importações (30,2%) (Figura 4). Nestes termos, os maiores preços internacionais das commodities neste início de 2011 beneficiaram as vendas externas brasileiras.

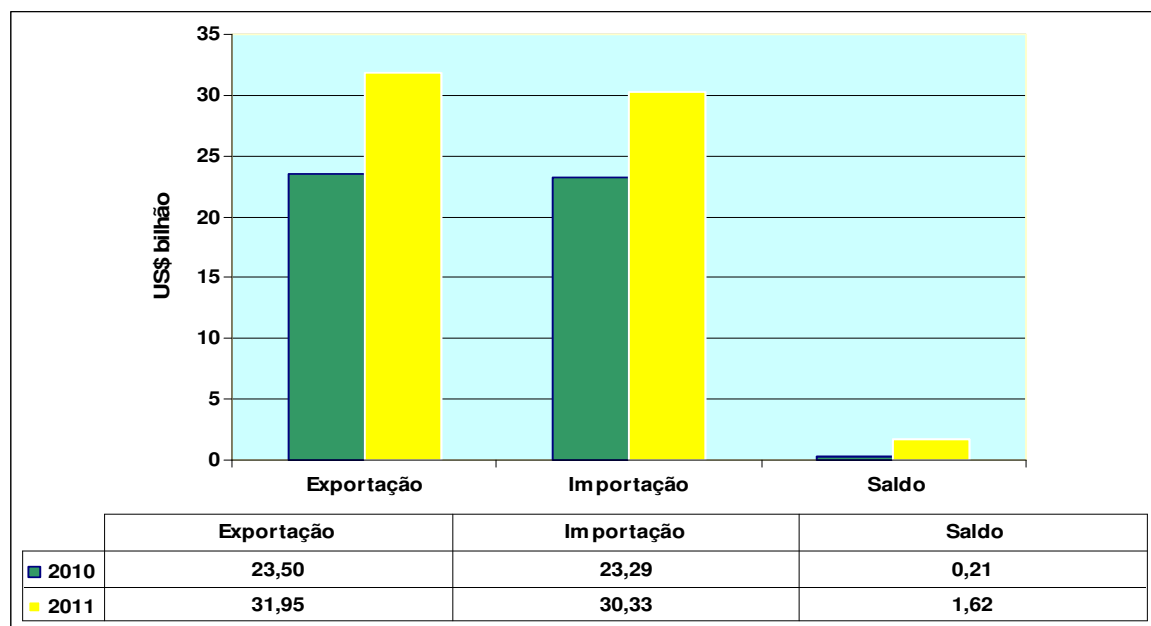


Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, primeiro bimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No primeiro bimestre de 2011, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 23,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo US\$11,0 bilhões (34,4% do total). Já as importações do setor elevaram-se em 43,6%, também em comparação com o primeiro bimestre de 2010, somando US\$4,38 bilhões (14,4% do total). O superávit dos agronegócios do Primeiro Bimestre de 2011 foi de US\$6,62 bilhões⁴, sendo 13,4% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$ 20,95 bilhões e importações de US\$25,95 bilhões, produziram no período um déficit de US\$ 5,00 bilhões.

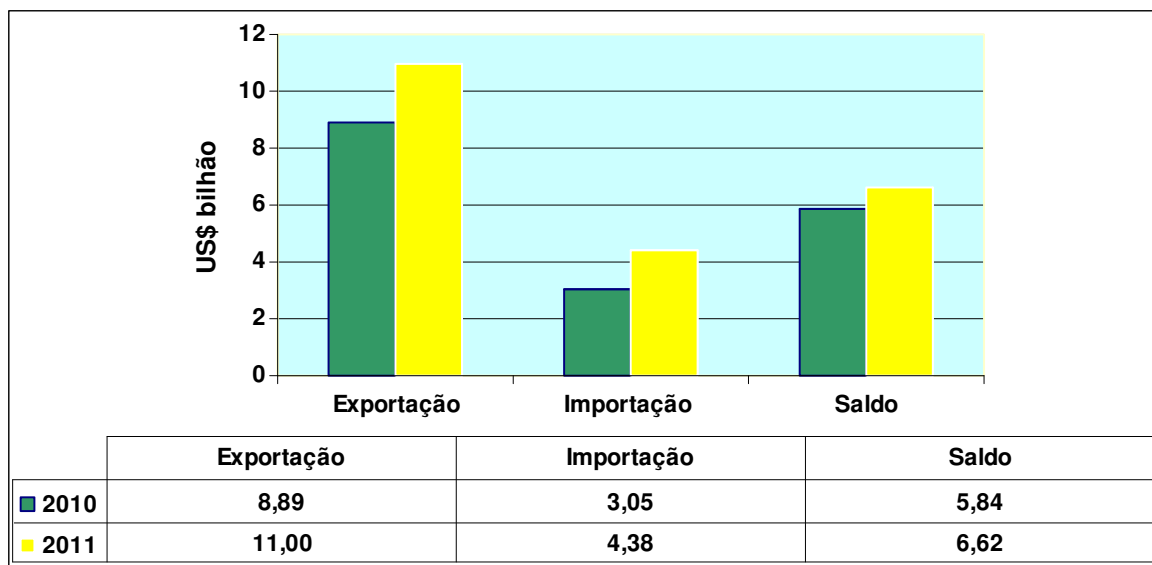


Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, primeiro bimestre de 2011.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

As participações dos agronegócios nos totais do País recuaram em termos das exportações (-3,4 pontos percentuais) e aumentaram com relação às importações (1,3 ponto percentual) (Figura 6).

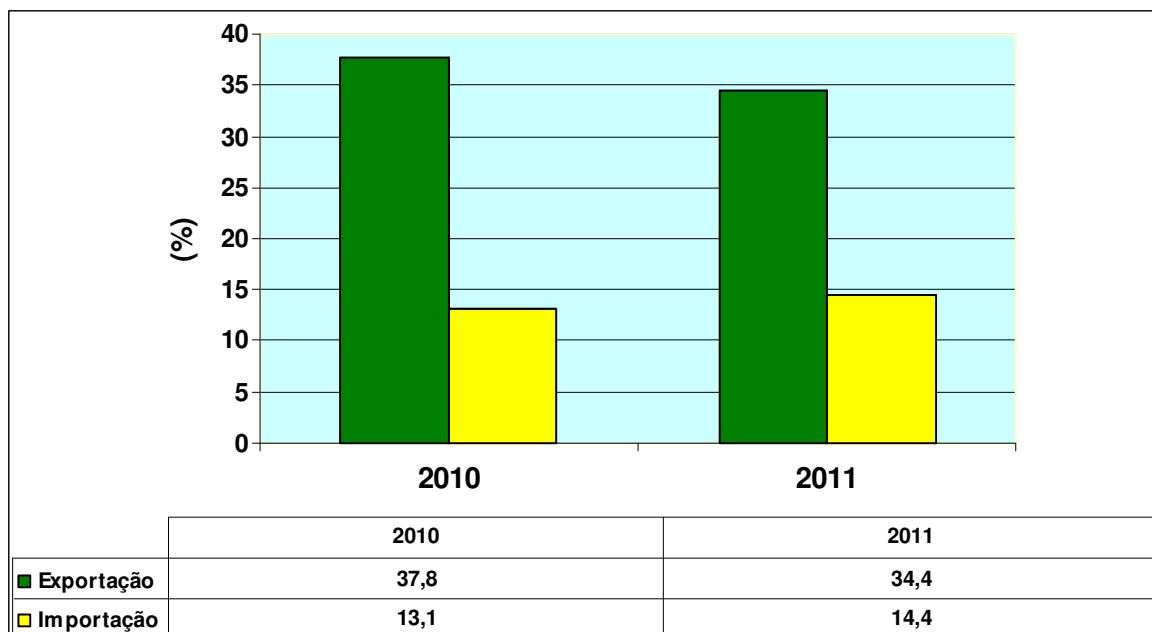


Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, primeiro bimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu em termos das exportações (-3,8 pontos percentuais) e também no tocante às importações (-1,1 ponto percentual) (Figura 7).

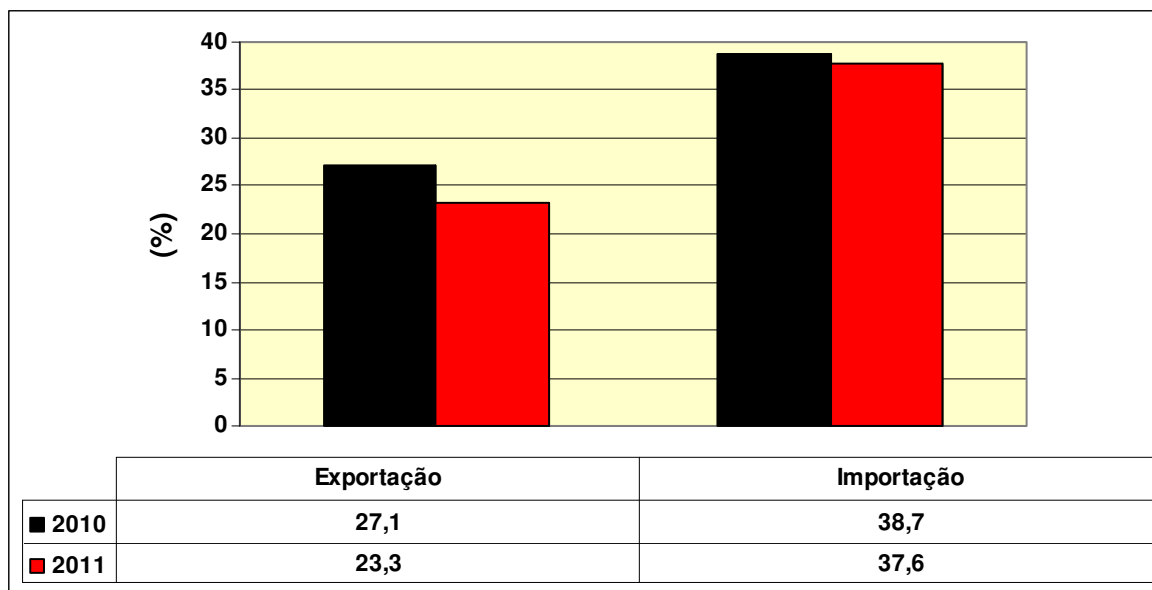


Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, primeiro bimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro bimestre de 2011 representaram 23,5%, ou seja, 2,9 pontos percentuais a menos que no mesmo período em 2010, enquanto as importações representaram 34,2%, sendo 1,2 ponto percentual inferior à verificada no ano passado (Figura 8).

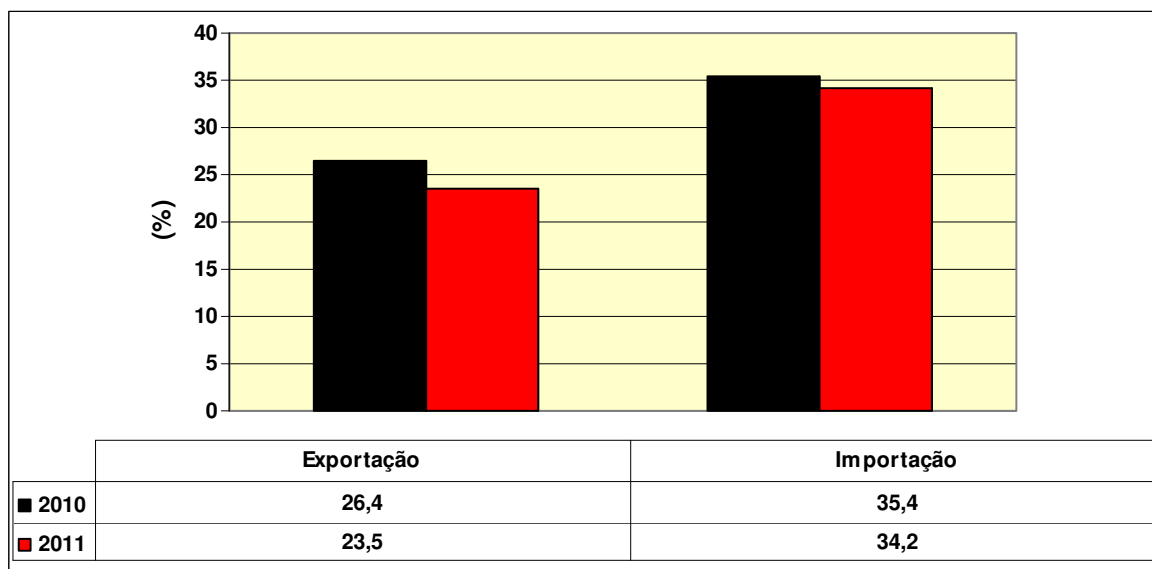


Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, primeiro bimestre de 2011.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Importante destacar que as exportações dos demais setores paulistas apresentaram um déficit (US\$ 5,03 bilhões) maior que o

nacional do mesmo segmento (US\$ 5,00 bilhões), em função principalmente das exportações de minérios em função da retomada do crescimento do comércio exterior mundial e dos maiores preços das commodities.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$1,44 bilhão.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$7,80 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

José Roberto Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
José Sidnei Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br

Recebido: 18/03/2011